

DIA DE CAMPO

Tangará da Serra é “polo de fruticultura”, afirma Ander Santos

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Aconteceu na manhã de sexta, 12, na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus de Tangará da Serra o Dia de Campo com foco no cultivo de goiaba e bastão do imperador. Acadêmicos e produtores rurais participaram do evento que aconteceu com etapas de palestras no auditório e orientações nos campos experimentais de cada cultivar.

“Hoje Tangará é considerada em Mato Grosso um polo de fruticultura. Grande parte da banana e do abacaxi consumido no

estado são de Tangará da Serra, a baixada cuiabana tem um grande consumo desse produto de Tangará da Serra, assim como outros produtos agrícolas também”, destacou o secretário de Agricultura, Ander Santos, que listou ainda frutas como a acerola e a goiaba como potenciais de exploração.

“Nós temos que trabalhar os cultivares, não só os já existentes, como maracujá, mamão, abacaxi e banana, mas também inserir outros que possam garantir renda. Com o setor de fruticultura, você tem o processamento desses produtos e isso dá uma gama maior, sai da propriedade rural e começa a gerar emprego e renda na atividade

terciária que é a questão da agroindústria”, complementou Ander ao destacar o trabalho da Seapa.

“O nosso trabalho hoje é despertar no produtor as possibilidades que ele tem dentro da sua propriedade, é possível inserir outros cultivares como já é o mamão hoje, que já é uma cultura consolidada e nós temos unidades experimentais implantadas em parceria com produtores, Empaer e Unemat”, concluiu.

O evento contou ainda com a presença do Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários, Suelme Evangelista Fernandes; dos coordenadores Prof. Willian Krause e Profa. Celice Alexandre Silva.



No evento, foi lançada a 'Cartilha do Fruticultor: cultivo da goiabeira'.

RETRAÇÃO



Queda se explica pela menor quantidade de usinas funcionando em relação ao ano passado

Safrade cana tem queda de 40% na moagem

>> **Agência Brasil**

O primeiro mês da safra da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do país (que abrange os estados do Sul e Sudeste) teve queda em relação ao mesmo período do ano passado. Desde 1º de abril (início da safra), a quantidade de cana processada totalizou 41,71 milhões de toneladas, retração de 39,70% no comparativo com igual período do último ano, quando a moagem somou 69,17 milhões de toneladas. Os dados, divulgados hoje, 11, são da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica).

Parte da queda na moagem pode ser explicada pela menor quantidade de usinas funcionando em relação ao ano passado. Até 1º de maio de 2017, 231 unidades produtoras estavam em operação, contra 239 no mesmo período do ano ante-

rior.

A queda na produção atinge a fabricação de açúcar. Foram 3,25 milhões de toneladas produzidas em abril de 2016, contra 1,83 milhão de toneladas no último mês. A fabricação de etanol também foi afetada. O volume produzido totalizou 1,62 bilhão de litros, ante 2,78 bilhões de litros no mesmo período do ano anterior.

No mercado doméstico, o volume comercializado de etanol diminuiu em relação à última safra. No caso do etanol hidratado (comercializado nos postos de combustíveis), as vendas totalizaram 956,96 milhões de litros em abril de 2017 (queda de 19,65% sobre o mesmo mês do último ano). As vendas internas de etanol anidro atingiram 661,74 milhões de litros, retração de 19,34% sobre abril de 2016 e de 26,04% em comparação a março de 2017.

DIA DE CAMPO II

Bastão do imperador: flor é fonte de renda aos pequenos produtores



Dados do cultivo da planta em Mato Grosso são animadores

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Planta tropical com boa adaptação às condições climáticas do estado de Mato Grosso, o bastão do imperador é uma flor que começa a ganhar espaço no mercado em nossa região. De acordo com a especialista, professora Celice Alexandre, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), seu cultivo pode gerar renda extra aos produtores da agricultura familiar.

“Nós estamos trazendo o cultivo do bastão do imperador como uma alternativa de renda para o pequeno

produtor. Queremos estimular o pequeno produtor que tem na sua propriedade um espaço ou que possa fazer um consórcio entre culturas a utilizar também as flores ornamentais”, disse.

A exemplo da goiaba, foi lançada a Cartilha do Bastão do Imperador durante o evento realizado na última sexta, 12.

“Hoje nós fizemos o lançamento da cartilha do bastão do imperador e posteriormente nós faremos outras, porque temos outras plantas tropicais que podem ser exploradas. O objetivo do nosso trabalho é apresentar ao pequeno

produtor essa flor que é de corte, muito utilizada na decoração e ornamentação e que pode ser uma alternativa de renda”, afirmou.

Conforme Celice, a cultura da flor tem um ano e oito meses. Tempo este suficiente para a coleta de dados relevantes acerca de seu plantio em nossa região.

“Temos dados, diversos híbridos e exemplares do bastão em diversas cores. É uma cultura recente, mas já temos dados bastante animadores para o estado de Mato Grosso. Antes tínhamos dados dessa planta lá no estado de São Paulo, Recife, onde as condições climáticas são totalmente diferentes.

Hoje já temos esses dados daqui”, argumentou.

Mesmo com a planta animando produtores, a especialista reforça que o bastão do imperador ainda é uma alternativa para ganho de renda a mais.

“Nós temos essa preocupação de mostrar esses números ao produtor e dizer que é possível produzir, mas sem deixar de lado a couve, o alface, o tomate, a fruteira. É um complemento, não precisa concorrer, é uma alternativa a mais de renda e é rentável. Nós temos aqui produtores de flores que estão aqui para contar a experiência deles e estão muito satisfeitos com o comércio de flores”, finalizou.